

PAIS NA ESCOLA

Essa é uma presença constante na chamada pré-escola e no ensino fundamental. São crianças de tenra idade e que necessitam uma assistência muito próxima da família e, portanto, nada mais justo que assim o seja. Os alunos são conduzidos à escola diariamente pelos responsáveis que com muita frequência são convidados a participar de atividades, sejam elas festivas ou de ensino. Existe, neste momento, uma estreita relação entre professores, pais e os pequenos alunos que, afinal, têm na escola a segunda casa.

Já no ensino médio, essa presença cai muito e restringe-se, quase que totalmente, a tratar de problemas de aprendizado, disciplina, excursões e até de pagamentos.

No ensino superior, a presença dos pais é ínfima, limita-se apenas a tratar de problemas excepcionais ou das cerimônias de formatura.

A Direção da Faculdade de Odontologia da PUCRS, a partir do ano passado, começou a mudar essa situação convidando os pais dos formandos para passarem o dia no Campus da Universidade, com maior ênfase, é claro, na Faculdade de Odontologia. Foram então recepcionados e assistiram a uma apresentação sobre a Faculdade, a constituição da direção, os seus departamentos, as disciplinas, os serviços que presta e muito mais. Após um *coffee break*, que possibilitou a integração inicial, assistiram a um vídeo da Universidade que encantou a todos. Houve, também, um passeio pelas instalações da Faculdade que oportunizou aos convidados conhecerem os locais usados por seus filhos durante o curso de graduação, tendo a oportunidade, inclusive, de assistirem aos mesmos realizando suas atividades acadêmicas.

Um almoço de conagração foi realizado no restaurante Panorama, no prédio 41. A seguir foram convidados a conhecer o campus da Universidade, com seus belíssimos jardins, prédios e equipamentos que propiciam aos alunos um aprendizado de primeira grandeza.

A repercussão dessa experiência pioneira trouxe às demais turmas em curso na Faculdade uma certa “ponta de ciúme”, e logo se manifestaram solicitando também uma oportunidade similar, desde então. A Direção sensibilizou-se e propôs estender a todas as turmas que terão, no mínimo, dois encontros: um mais compacto, este ano, e outro mais amplo e festivo no momento de suas formaturas. Foram, então, recepcionados os pais de acadêmicos das diversas turmas. Tive a oportunidade participar de um desses encontros numa situação de pai de aluno e, como não poderia me dissociar, de professor da “casa”. Pude avaliar de perto o sentimento de pais e filhos diante dessa abertura. Diria mais: uma pequena abertura, porém de grande significado. Os pais, muitos do interior do Estado, não conheciam a Faculdade e ficaram impressionados com sua organização, capacitação docente e equipamentos. Por outro lado, pude sentir que ficaram muito satisfeitos com o convite e que desejariam ter mais encontros, talvez como uma espécie de “ATO paralela”.

Concluindo, neste momento de Copa do Mundo, eu diria que, se não ganhamos o campeonato, pelo menos fizemos um belo gol. Parabéns à Direção pela iniciativa que pode ser um exemplo às demais unidades.

Telmo Bandeira Berthold
Diretor da Revista Odonto Ciência